



FICHA 02/10 - ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

1. Município	Vargem Bonita
2. Distrito	Sede
3. Designação	Praça dos Capangueiros
4. Localização	Confluência das Ruas dos Garimpeiros, Rua dos Diamantes, e Rua do Japão
5. Subcategorias	Praça
6. Propriedade	Propriedade pública
7. Responsável	Prefeitura de Vargem Bonita
8. Acesso	Acesso pela Rua dos Garimpeiros e pela Rua da Praça JK, próximo a Igreja Matriz
9. Situação de Ocupação	Própria



10. HISTÓRICO

A ocupação de Vargem Bonita se deve ao descobrimento de diamantes no leito do Rio São Francisco, nas proximidades da Fazenda Vargem Bonita, entre os anos de 1935 e 1936. Tal fato resultou não apenas no grande afluxo de garimpeiros provenientes de várias regiões do país, como também na atração de famílias que garantiam seu sustento por meio de atividades relativas ao comércio e serviços, suprimindo assim as necessidades coletivas que se formavam e dando aspectos urbanísticos ao arraial que abrigava os novos habitantes. Neste contexto, se desenvolveu a malha urbana do município.

A praça dos Capangueiros começou a ser construída em 2008, pela administração do Prefeito Lelis Jorge, e suas obras foram finalizadas no ano seguinte, pela nova administração de Belchior dos Reis, com o intuito de projetar Vargem Bonita como cidade turística, e preservar a memória histórica da cidade. Na época não foi contratado um projetista próprio para sua edificação.

O espaço ocupado pela praça era, nas décadas de 1930, 1940 e 1950, palco das negociações entre garimpeiros e compradores de diamantes, os chamados capangueiros. Era também lá que ocorriam festas como o Circo da Tourada e Folia de Reis, e onde se instalavam os parques de diversão. Em função disso, os primeiros edifícios e instituições comerciais da cidade foram estabelecidos em seu entorno, tais quais o hotel onde os capangueiros se instalavam, comércios, a casa de baile, e as principais casas da época, além do prédio que abrigava a prefeitura quando da emancipação do município. Nos anos de 1980 e 1990, com a inclinada diminuição do garimpo, a cidade mudou seu eixo para outro ponto, e o local passou a ser utilizado para abrigar a prática de esportes e pequenas festividades dos moradores locais.

Antes da urbanização do local e sua transformação em praça, em meados da década de 1980, o espaço foi gramado e uma quadra de esportes foi instalada, e em 2009, já finalizando a construção, foram acrescentados um parque infantil, uma quadra de vôlei de areia, um grande espaço gramado, em conjunto com a arborização de toda a área.

11. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



Foto 1: Foto da área onde foi implantada a Praça. Data e fotógrafos desconhecidos.



Foto 2: Vista a partir da esquina a oeste da Praça. Novembro/2010 Foto: Adriana Ferreira



Foto 3: Vista a partir do eixo à norte da Praça. Novembro/2010 Foto: Adriana Ferreira

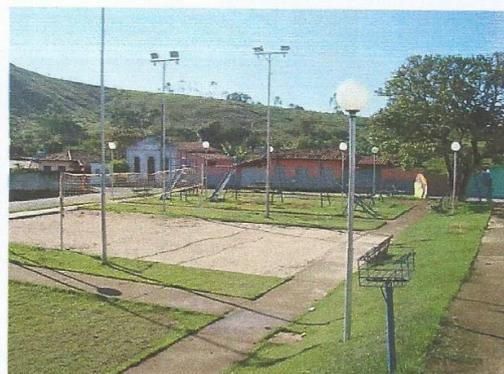


Foto 4: Vista da quadra de vôlei e playground. Novembro/2010 Foto: Adriana Ferreira

12. DESCRIÇÃO

No ano de 2009 a Praça dos Capangueiros adquiriu a configuração que apresenta hoje, uma tipologia moderna com uma paisagem integrada em área urbana. O bem possui uma área de aproximadamente 1600,00m². Está localizado no centro primitivo de Vargem Bonita no encontro das ruas dos Garimpeiros, Rua dos Diamantes, Rua do Japão e Praça dos Capangueiros. Localizada no núcleo primitivo da cidade, a Praça é acessada pela Rua dos Garimpeiros ou pela Praça JK próximo à Igreja Matriz. Suas intermediações abrigam um setor residencial, um pequeno setor comercial e de serviços de âmbito local não especializado. Apesar de plana a praça vence uma declividade considerável, principalmente no encontro da Rua da Praça dos Capangueiros e Rua do Japão, com acentuados taludes. O acesso à praça é direto, no nível das vias que a delimitam, em qualquer ponto.

Toda a praça é contornada por canteiros gramados e no seu interior é dividido em três quadrantes circundados por passeios. O primeiro quadrante é gramado, recebe um playground com brinquedos de diversão para crianças, feitos com material metálico, pintados de azul; o segundo quadrante recebeu uma quadra de vôlei de areia equipado com rede de *nylon*; e o terceiro quadrante, que ocupa mais da metade da área, é um grande gramado.

A pavimentação do passeio que circunda o perímetro da praça, bem como parte dos passeios internos, são em concreto. Bancos com estrutura de ferro e com o assento e encosto de madeira ripada são distribuídos no anel dos canteiros que se formam no contorno da praça, e estão voltados para o seu interior. Os postes de alumínio também são distribuídos uniformemente em toda a extensão da praça. A área da quadra e a grande área gramada central recebem iluminação apropriada, com refletores potentes, além dos postes de alumínio. A arborização, apesar da grande



área, se resume a três árvores de grande porte em duas das extremidades da praça. Os canteiros possuem grama-esmeralda como forração. O projeto da praça manteve o formato retangular da área, sua configuração é ordenada pela simetria na distribuição dos canteiros. Os passeios nascem do recorte formado por essas áreas delimitadas pelo seu uso. A praça é equipada com lixeiras e um orelhão público.

13. DOCUMENTAÇÃO CARTOGRÁFICA (ESQUEMA)

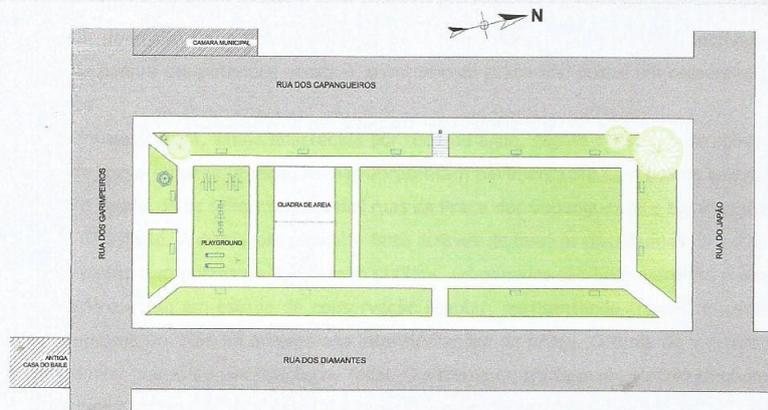


Ilustração 1: Planta Esquemática - Praça dos Capangueiros - s/escala. Novembro/2010 Autor: Adriana Ferreira

14. PROTEÇÃO LEGAL EXISTENTE

Data:

N.º:

- Tombamento Federal
 Tombamento Estadual
 Tombamento Municipal
 Nenhuma

15. PROTEÇÃO LEGAL PROPOSTA

- Tombamento Federal
 Tombamento Estadual
 Tombamento Municipal
 Unidade de uso sustentável
 Entorno de bem tombado
 Inventário
 Outras

16. GRAU DE INTEGRIDADE

- Excelente
 Bom
 Regular
 Péssimo

17. ANÁLISE DO GRAU DE INTEGRIDADE / FATORES DE DEGRADAÇÃO

A praça mantém sua integridade estético/formal e físico/construtiva com todos os elementos físicos e equipamentos que desempenham suas funções de lazer. O principal fator de degradação está relacionado às intempéries, chuva e sol constantes são responsáveis pelo desgaste de pisos, das pinturas, dos mobiliários, o ressecamento das madeiras e postes de iluminação, o que prejudica a integridade do bem.

18. MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO

As principais medidas para a conservação da integridade da praça devem abranger tanto a periódica manutenção quanto a conscientização da população para não degradarem o bem público. A fim de conservar o bem é imprescindível a manutenção da vegetação, quanto a poda e a irrigação apropriada e constante, e dos equipamentos urbanos que a compõem.

19. USO

Sem restrições à visitação pública, o propósito do projeto atual foi de urbanizar um espaço já utilizado pela população para lazer, jogos de vôlei e encontros festivos e religiosos que já aconteciam no local, além de preservar a memória do início do povoado de onde nasceu a cidade de Vargem Bonita.

20. ANÁLISE DO ENTORNO - SITUAÇÃO E AMBIÊNCIA



Em seu entorno há vários exemplares remanescentes do núcleo primitivo, mas em sua maioria já descaracterizados. Essas construções são de um pavimento, telhado em duas águas de telhas cerâmicas e tipologia simples, quase todas de uso residencial, encontra-se também, limítrofe à Rua dos Diamantes, algumas chácaras, existindo ainda a Câmara Municipal como o único ponto de serviço público no local. As edificações apresentam um bom estado de conservação, todas implantadas no alinhamento da via.

A declividade mais acentuada acontece a partir da Rua Japão prolongando-se também pela rua Praça dos Capangueiros, sendo que a partir do encontro com esta última, também acontece uma acentuada declividade até a Rua dos Garimpeiros. Apesar de possuir um potencial atrativo, o entorno da praça não possui um comércio, não existindo tendência ao adensamento.

A região é servida de infraestrutura, sendo abastecida por rede de água, esgoto e sistema de energia elétrica, possuindo também coleta de lixo e limpeza urbana. As vias apresentam pavimentação com blocos sextavados em concreto nas ruas do Diamante e Japão, já os seixos rolados nas ruas da Praça dos Capangueiros e Garimpeiros, foram cobertos por uma fina camada de asfalto. A drenagem pluvial é feita através de bueiros distribuídos na extensão das calçadas; todas as vias são equipadas com postes de iluminação pública. Os passeios são bem estreitos e em sua maioria com revestimento cimentado e estão em estado de conservação regular, apresentando trincas, encontrando ainda algumas calçadas sem revestimento. Não há árvores nas intermediações da praça. O fluxo de veículos no entrono é pequeno. Não há lixeiras nem placas de sinalização no local. O sistema de transporte coletivo também é inexistente, já que a cidade é de pequeno porte e de fácil mobilidade para os moradores.

21. INTERVENÇÕES

Não houveram intervenções de restauro, adequação ou de descaracterização do local, após a implantação do projeto de configuração atual.

22. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Fonte Oral: Célio Goulart e Cid Cley Rodrigues França
Plano de Inventário de Vargem Bonita. Estilo Nacional, 2009.

23. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Não há informações complementares.

24. FICHA TÉCNICA

Levantamento	Adriana Ferreira	Data: Novembro / 2010
Elaboração	Adriana Ferreira / Júlia Faria	Data: Dezembro / 2010
Revisão	Estilo Nacional	Data: Dezembro / 2010